



# O BARÃO

JORNAL OFICIAL DA ARLS UNIÃO BARÃO DO PILAR Nº 21



## NESTA EDIÇÃO

Douglas Pimenta	PÁGINA 2
Luciano R. Rodrigues	PÁGINA 7
Cristiano Daflon	PÁGINA 8
Adriel Feitas	PÁGINA 10



## VENERALATO: DESAFIO E APREDIZADO À FRENTE DA LOJA

**POR LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES**

Nesse texto inédito do irmão Luciano Rodrigues e Rodrigues, que inicialmente seria publicado em 2018 ao término de seu mandato como Venerável Mestre, relata suas experiências e desafios quando esteve a frente da Barão.

Como uma forma de carinho, estamos publicando postumamente, pois o Irmão Luciano deixou valiosas lições, que certamente irão ajudar qualquer irmão que queira assumir a cadeira do Oriente.

## PALAVRA DO VISITANTE

**POR ADRIEL FREITAS**

Nessa coluna o Irmão Adriel Freitas nos conta um pouquinho de sua experiência junto a União Barão do Pilar, enquanto recém chegado ao Rio de Janeiro.

Amizade, fraternidade e estudo fazem parte desse bate papo. Vale a pena conferir!

# EDITORIAL

POR DOUGLAS RIBEIRO PIMENTA

Caríssimos leitores e irmãos, nossos mais sinceros votos de saúde e paz nesses tempos de turbulência e incertezas. Nesta terceira edição de nossa revista, uma edição especial em homenagem aos 25 anos de nossa oficina comemorado em março e ao nosso amado Past Venerável Mestre, Luciano Rodrigues e Rodrigues, que transcendeu o plano físico, mas nos deixou um legado de humildade, estudo e trabalho em prol da fraternidade.

Ao longo das próximas páginas seremos brindados com conteúdos interessantes e instrutivos. Saberemos um pouco mais sobre

o passado de glória do bairro que dá nome a nossa loja; conheceremos mais sobre a história da própria loja; seremos agraciados com um texto inédito do nosso saudoso Past Venerável Mestre, Luciano Rodrigues e Rodrigues e veremos muitas imagens de momentos de trabalho e descontração dos nossos irmãos.

Encerramos esta coluna agradecendo a todos os irmãos que durante esses 25 anos trabalharam, aprenderam e se doaram a esta Augusta Loja. Sem a colaboração de cada um de vocês não estaríamos completando nosso

jubileu de prata. Em especial, agradecemos nosso querido irmão Luciano, que assumiu a presidência da loja em um momento delicado e junto com os demais mestres redesenhou nossos pilares, objetivos e trabalhos, tornando a UBP uma loja de excelência nas instruções e na execução ritualística.

Obrigado por tudo, Luciano.

Douglas Ribeiro Pimenta  
Sec. da ARLS União Barão do Pilar



## BREVE HISTÓRIA DOS ÚLTIMOS ANOS

POR CLOVES GREGORIO

A ARLS União Barão do Pilar Nº21, neste último dia 08 de Março completou seus 25 anos. Antes de relatar seus últimos anos até a presente data, voltamos as suas origens de forma a ambientar quem ainda não conhece nossa humilde história. Nos idos da década de 90, alguns Irmãos da ARLS Cavaleiros do Oriente do Lote XV resolveram fundar uma nova Loja com o objetivo de atender a Localidade do Bairro do Pilar e de engrandecer o então Grande Oriente Independente do Rio de Janeiro (Antigo GOIRJ, hoje apenas GORJ). A Loja iniciou seu funcionamento no templo da Loja Cavaleiros do Oriente do Lote XV,

situada no mesmo bairro que deu nome a esta loja, porém passou por diversos outros endereços e hoje encontra-se em Olaria, no templo Paulo Rodarte Faria de Machado, patrimônio da Loja Libertadores Nº01.

“

**UM DOS MOTIVOS DA CRIAÇÃO DA BARÃO FOI ATENDER O BAIRRO DO PILAR**

Como dito anteriormente, um dos motivos da criação da Barão foi atender o bairro do Pilar, mas você deve estar se perguntando: O que esse bairro tem de tão especial, de modo a alguns irmãos pretenderem abrir uma Loja Maçônica nele? Para responder essa pergunta, farei um breve relato da história desse importante complexo cultural que é o Bairro do Pilar.

“  
**AS INFORMAÇÕES ESTÃO POR AÍ EM ALGUM LUGAR. ÀS BUSCAMOS, ESTUDAMOS, APRENDEMOS E REPASSAMOS. ESSA É A UNIÃO BARÃO DO PILAR, UMA LOJA DE ESTUDOS SEDENTA POR CONHECIMENTO.**

(AILTON RAIMUNDO “BODE” DA SILVA)



Por mais que hoje este bairro tenha sido abandonado pelas autoridades competentes, esta freguesia já foi uma importante rota de navegação fluvial, base alfandegária da coroa e já teve até um Barão morador destas terras. Esta freguesia foi formada no começo do Século XVII com uma Ermida, ou seja, uma pequena igreja fora de uma povoação, em nome de Nossa senhora das Neves na fazenda do Cangulo, mais tarde, já no final do século XVII a freguesia foi transferida para uma nova igreja sob a invocação de Nossa senhora do Pilar as margens do que seria o Rio do Pilar, porém a Igreja só ficou pronta por volta de 1727.

Guilherme Peres de Carvalho, em artigo para a Revista Pilares da História sobre a Igreja de Nossa Senhora do Pilar nos relata que:

Em 1789 "o povoado do Pilar contava com 3.895 habitantes sendo 2.727 livres e 1.168 escravos, apresentando assim, maior densidade demográfica em relação aos demais distritos de Iguaçú, constituído por Piedade de Iguaçú, Jacutinga, Marapicu".



Igreja de Nossa Senhora do Pilar

Nessa região havia um grande transito de tropeiros e já no início do século XIX contava com um porto que recebiam embarcações e era ponto de referência para o “Caminho Novo das Minas”, a ponto da Coroa fazer ali um base de registros para fiscalização do “quinto”. Devido ao grande volume de águas dos rios Iguaçú e do Pilar havia um tráfego lenha, tijolos, telhas, açúcar, aguardente e cereais que segundo Guilherme Peres de Carvalho “(...) se acumulavam nos portos de suas margens em direção ao Rio de Janeiro.”.

Devido ao crescimento desta freguesia, o desmatamento e assoreamento dos rios foram inevitáveis, formando assim pantanais causadores de centenas de vítimas por febre palustre entre 1833 e 1845. Em 1851 ainda houve um surto de cólera causando inúmeras mortes a ponto de o cemitério desta freguesia ser interditado, e assim Pilar de uma era de ouro foi a ruína.

Agora que sabemos um pouco da história da freguesia que inspirou a criação da Loja, voltemos à história de nossa oficina. Conforme relatos de diversos irmãos mais antigos e consulta de atas, nossa Loja sempre teve um viés voltado a Instrução e com a formação da Administração de 2015, sob o Comando do Venerável Mestre Luciano Rodrigues e Rodrigues resolveu-se dar profissionalismo aos estudos da Liturgia e História de nossa Fraternidade.

Em 2016 realizamos uma grande festa de comemoração de 20 anos, do qual eu (Cloves Gregorio) proferi o seguinte discurso:



Festa de 20 anos da Barão

*"Diferente dos outros anos do qual os Mestres pediam para os aprendizes e companheiros dissertarem sobre a figura de Jose Pedro da Mota Saião, primeiro e único Barão do Pilar, abordaremos como tema A Loja União Barão do Pilar, mesmo porque a biografia de Mota Saião é quase escassa, sabendo-se apenas que o mesmo foi integrante de algumas Ordens como a Imperial Ordem do Cruzeiro, Imperial Ordem de Cristo, Imperial Ordem da Rosa e Ordem militar de Cristo. No mais, foi o dono da casa que posteriormente a Princesa Isabel morou. Mas e a Barão? Começaremos agora!"*

*Segundo relatos de nosso amado Irmão Carlos Antônio Ribeiro Rodrigues, 1º Venerável Mestre da Loja em questão, mais conhecido como Carlão, A União Barão do Pilar surgiu em um cenário emergente da Maçonaria Fluminense. A nossa Loja Coirmã, Cavaleiros do Oriente Do Lote XV estava em uma época muito boa, funcionamento a pleno vapor, repleta de membros. Então, resolveram fundar mais uma Loja, para o engrandecimento de nossa Potência em uma das mais importantes freguesias que já existiu no estado do Rio de Janeiro, ou seja, o Bairro do pilar! Que em um passado Grandioso tinha porto a margem do Rio Iguaçu e era também uma importante rota do ouro. A Barão (Abreviatura carinhosa para nossa Augusta Loja) foi fundada em 08/03/1996 e inicialmente funcionou no templo da Cavaleiros do Oriente do Lote XV na rua Neves Garcia também no Lote XV, mas pensando no lugar almejado, os Irmãos se esforçaram e compraram um terreno no importante Bairro que deu nome a Loja. Com o passar dos anos a Loja passou por diversos Lugares, tais como, Rocha Miranda, Figueira e Parque Lafaeite, esses dois últimos, ambos na cidade de Duque de Caxias. Hoje estamos próximo ao Bairro do Pilar, e mais uma vez dividindo o espaço com a Cavaleiros no Lote XV*

**I SIMPÓSIO DE CULTURA MAÇÔNICA**  
DA ARLS UNIÃO BARÃO DO PILAR Nº 21

DIA 23 DE SETEMBRO  
ÀS 09 HORAS  
DECANIA DO CT  
BLOCO A - UFRJ

Com as palestras:  
**Dos canteiros medievais aos templos atuais e  
Passeando pela história da maçonaria no  
Brasil.**

**PALESTRANTE**  
**Luciano Rodrigues**  
Mestre Instalado,  
Grau 32 do REAA,  
escritor do blog  
O Prumo de Hiram

**PALESTRANTE**  
**Cloves Gregorio**  
Mestre Maçom,  
Grau 9 do REAA,  
escritor do blog  
Maçonaria Tupiniquim  
autor do livro  
"Maçonaria Tupiniquim"

Livro disponível  
para venda  
no local.

Vagas limitadas (80 vagas) - Valor - R\$10,00 - Restrito a maçons.  
Inscrições através do e-mail: contato@arlsuniaobaraodopilar.com.br

Folder do 1º SIMPÓSIO



*Nossa Loja além do Carlão já apresentado como nosso Primeiro Venerável, a Barão teve em suas fileiras nomes de peso como o Irmão Magalhães, que organizou nosso primeiro Jantar Ritualístico do qual a renda foi revertida para a confecção de nosso Estandarte, que se encontram nas dependência da Loja até os dias de Hoje. O Irmãos Alomar de Mendonça, Maurício Paula dos Santos, Célio Augusto Marques, Carlos Henrique Trindade e muitos outros deixaram sua marca na História.*

*Pilar como já foi apresentado é um bairro, mas como nome, caiu como uma Luva em nossa Loja, já que a mesma é considerada por muitos como um Pilar da Maçonaria na Baixada. Sua história era digna da narrativa de Shakespeare, com aventura, personagens destemidos e infelizmente o que ele era expert, dramas, ocasionados por algumas cisões, do qual nenhuma Loja está livre já que os Irmãos são Livres pensadores e tendem a discordar, mas uma das principais características da Barão é fazer das cinzas novas labaredas, dispostas a queimar em nome da Arte Real.*

*No final das contas eu vou contar quem é a Barão! Eu sou a Barão! Você é a barão! Cada um que Ensinou ou aprendeu nessa oficina carrega parte dela. A Barão não foi construída com tijolos e cimento, e sim com suor e sangue sobre fundação em um ideal de Estudo e Caridade. Nós membros da Barão Estamos prontos a espalhar o fogo realizador de seus Ideais. E no final das contas, se você procura uma Loja com um Misto de Seriedade e Descontração, Estudo, amizade e uma Janta Gostosa... Seja Bem vindo a Barão do Pilar!"*

De lá para cá, mantivemos o plano dando continuidade à gestão do Irmão Luciano Rodrigues e Rodrigues, e sob a batuta de seu sucessor Cristiano Daflon, mudamos para Olaria, oxigenamos nosso quadro iniciando e filiando pessoas comprometidas com o estudo e pesquisa.

Além da promoção do estudo, o qual realizamos paulatinamente em cada sessão a exposição de conhecimentos referente a nossa fraternidade, desde 2017 promovemos diversas palestras e anualmente um SIMPÓSIO DE CULTURA MAÇÔNICA, como expressão externa do trabalho realizado entre colunas ao longo do ano.

Ainda no final do ano de 2019, o mundo foi informado de um novo vírus letal (COVID-19), que ganhou caráter pandêmico atingindo a maior parte do globo terrestre. Isso causou impacto na vida da humanidade, modificando rotinas, economias e cotidiano. Na Maçonaria isso não foi diferente e no

**IV SIMPÓSIO DE CULTURA  
MAÇÔNICA DA A.:R.:L.:S.:  
UNIÃO BARÃO DO  
PILAR Nº21**



**05/12**



**PALESTRANTES**



**FELIPE CORTE REAL**  
**Bate Papo - A maçonaria no século XVIII**  
Autor do Blog "The Two Crafts"  
Mestre Maçom  
Membro da Brunel Lodge 7356, jurisdicionada a UGLE  
Doutor em História pela Universidade de Bristol



**CLOVES GREGÓRIO**  
**Palestra - Evolução dos Graus Simbólicos do Rito Escocês Antigo e Aceito**  
Autor do Blog "Maçonaria Tupiniquim"  
Mestre Maçom  
Grau 20 do Rito Escocês Antigo e Aceito  
Maçom do Real Arco (Rito de York)  
Grau 12 do Rito Adonhiramita  
Autor do livro "Maçonaria Tupiniquim"

**PROGRAMAÇÃO**

**9:00 - ABERTURA**  
**9:20 - BATE PAPO: A MAÇONARIA DO SÉCULO XVIII  
FELIPE CORTE REAL DE CAMARGO.**  
**10:30 - PALESTRA: EVOLUÇÃO DOS GRAUS SIMBÓLICOS DO REAA  
CLOVES GREGORIO CHAVES FILHO.**  
**11:45 - MICROFONE ABERTO AOS PARTICIPANTES**  
**12:15 - SORTEIO DE LIVROS MAÇÔNICOS**  
**12:20 - ENCERRAMENTO**

**PATROCÍNIO**  
[www.ritoserituais.com.br](http://www.ritoserituais.com.br)



Folder do 4º SIMPÓSIO, já online devido a pandemia.

ano de 2020 fui eleito Venerável Mestre desta oficina. Sem quase poder nos reunirmos fisicamente, o desafio tem sido constante e diário, mas ainda assim conseguimos iniciar um Irmão e regularizar dois antigos membros que estavam adormecidos. Realizamos também o nosso Simpósio anual, porém de forma online, reformamos o espaço de nossa secretaria e biblioteca, e de forma inédita promovemos uma rifa onde revertemos o dinheiro para compra de materiais escolares, agraciando 18 crianças assistidos pela Instituição Cristã Espírita Amor e Caridade.

Para encerrar, em comemoração aos nossos 25 anos, atualizamos o selo da Loja, e confeccionamos pins e uma medalha comemorativa referente ao nosso jubileu de prata.

Devido ao alto risco de contaminação pelo COVID-19, atualmente estamos nos reunindo apenas virtualmente. Sendo positivos e pensando em dias de um futuro melhor, se você gosta de estudo e pesquisa venha nos visitar quando for possível para colaborar conosco. Funcionamos às quartas feiras às 20:00. Para mais informações: [uniaobaraodopilar@gmail.com](mailto:uniaobaraodopilar@gmail.com).

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Guilherme Peres. **IGREJA NOSSA SENHORA DO PILAR**. Disponível em: [http://www.bvambientebf.uerj.br/banco\\_de\\_imagens/revistas\\_pilar\\_hist/01\\_revista\\_pilares\\_da\\_historia.pdf](http://www.bvambientebf.uerj.br/banco_de_imagens/revistas_pilar_hist/01_revista_pilares_da_historia.pdf). Acesso em Abril de 2018.

GREGORIO, Cloves. **Um Passeio pela História da Maçonaria na Baixada Fluminense. - ARLS União Barão do Pilar N° 21**. Disponível em: <https://maconaria-tupiniquim.webnode.com/news/um-passeio-pela-historia-da-maconaria-na-baixada-fluminense-arls-uniao-barao-do-pilar-n%C2%Bo-21/>. Acesso em abril de 2018.



# VENERALATO: DESAFIO E APRENDIZADO À FRENTE DA LOJA

**POR LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES**

Algum tempo depois de iniciarmos na maçonaria, passamos a entender como funciona a divisão dos graus e cargos de uma loja maçônica e sabemos que cada experiência, carrega valiosos ensinamentos que se bem compreendidos, fecham o círculo da proposta do ensino moral que a maçonaria prega.

Após ter alcançado o grau de mestre há alguns anos e já ter ocupado diversos cargos em loja, o caminho natural, como buscador de novas experiências e conhecimentos, além do espírito de liderança, acabou despertando a vontade de somar com a loja, colocando em prática algumas idéias de melhoria que só seriam possíveis, mudando a forma e a mentalidade da condução dos trabalhos, e para alcançar este objetivo, ocupar o cargo de Venerável Mestre passou a ser um desejo. Bastava somente aguardar a oportunidade pois nunca concordei com embates por causa de cargos em loja.

O ensejo acabou ocorrendo de maneira inesperada, pois quando eu ocupava o cargo de 1º Vigilante, o Venerável Mestre da época pediu o quite placet pois desejava ir para uma loja de outra potência. Sendo assim, houve a necessidade de uma nova eleição, onde fui eleito Venerável Mestre, bem antes do término do período daquela gestão. Assumindo o cargo, percebemos a complexidade de presidir uma loja, com um grupo de homens de diferentes culturas, profissões, religiões e formas de pensamento, onde temos que procurar entender a todos, evitar conflitos, vaidades e etc, e ainda, colocar em prática aquela ideia de mudança de condução dos trabalhos. Posso afirmar que não é nada fácil ser Venerável Mestre.

Por sorte, como Presidente não trabalhei sozinho e os mestres da ARLS União Barão do Pilar nº21 são altamente capacitados a ocupar qualquer cargo e desenvolver quaisquer projetos que nos propomos a fazer, e eles o fazem.

Hoje, tendo sido reeleito para o cargo de Venerável Mestre e já próximo ao término da minha segunda gestão à frente da loja, posso dizer que a maioria dos objetivos foram alcançados. A nossa loja hoje é vista por muitos irmãos que a frequentam como um exemplo de estudo e instrução, o foco principal da nossa loja é o desenvolvimento do conhecimento maçônico. Temos uma biblioteca bem administrada por um irmão que é escritor, a tesouraria com caixa positivo e atuando com responsabilidade, a hospitalaria agindo na medida do seu

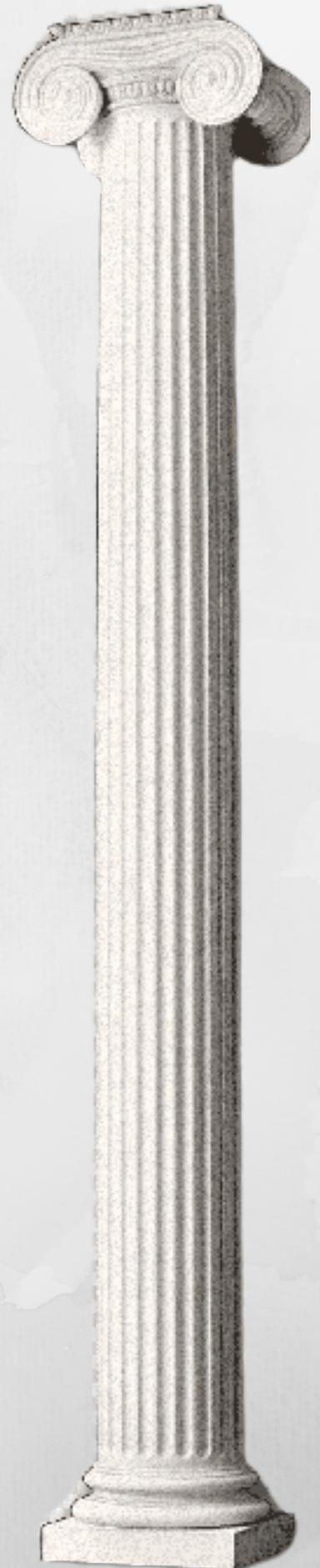
alcançe, os irmãos que tivemos a felicidade de iniciar, se destacam em relação ao conhecimento maçônico dos seus graus, enfim, tenho a certeza que entregarei para a próxima administração uma loja melhor do que quando assumimos no passado. Um produto do bom trabalho dos membros da ARLS União Barão do Pilar nº21.

Como lição deste período, passei a entender as dificuldades que são enfrentadas na condução dos trabalhos de uma loja maçônica. Estar Venerável é “engolir sapos”, é jamais perder o autocontrole ou impor sua vontade como sendo única e verdadeira, é procurar dialogar com todos, respeitando as diferentes opiniões. O Venerável Mestre sensato deve saber inspirar e encorajar a sua equipe, nunca deixando que a autoridade que as leis maçônicas o concede, suba a cabeça.

A liderança existe em toda Loja. Em alguns casos é exercida pelo Venerável Mestre, em outros, o Venerável Mestre recua, permitindo que outros irmãos, empunhem um malhete invisível. Enfim, ser Instalado e efetivamente conduzir os trabalhos de uma loja maçônica, não te faz melhor do que nenhum outro maçom, mas desenvolve uma importante virtude, a tolerância.



**Luciano R. Rodrigues**  
**33º REAA**  
**1979 - 2021**



# A SALA DOS PASSOS PERDIDOS E O ÁTRIO

POR CRISTIANO DAFLON

Devido algumas dúvidas pertinentes sobre a localização e para que servem as ante salas de um Templo maçônico, é que venho com este trabalho tentar esclarecer um pouco mais sobre esses compartimentos.

A Sala dos Passos Perdidos é o local de recepção aos visitantes e onde os obreiros se reúnem antes dos trabalhos. Nela devem estar o Livro de Presença dos Irmãos do Quadro e o de Visitantes. Esse ambiente deve ser decorado com quadros e peças relativos à Maçonaria, além de possuir mesas, cadeiras ou sofás para conforto de todos. A denominação "Passos Perdidos" tem sua origem no fato de ser o lugar de recepção dos que vêm do mundo profano, sendo um local onde não existe ritualística e, dessa forma, que se encontra nesse ambiente pode circular à vontade e seus passos acabam se perdendo, do mesmo modo, o murmúrio da vida que veio de fora, tendo início a preparação para o mundo esotérico. Alguns autores sustentam que a Sala dos Passos Perdidos teve sua origem do Parlamento britânico.

Já o Átrio, tem sua localização entre a Sala dos Passos Perdidos e o Templo e deverá ter três portas, sendo uma para a Sala dos Passos Perdidos, outra para a Câmara de Reflexões

e a terceira para o Templo. É o local de permanência do Cobridor Externo e onde os maçons se preparam para entrar no Templo. Algumas Lojas costumam realizar no Átrio uma corrente entre irmãos, onde um desses é designado para falar algumas palavras que induzam os demais a se desligarem dos assuntos profanos (estranho, não sagrado) para poderem adentrar ao Templo. Após essa pequena cerimônia, o M.C.: verifica se todos os presentes estão revestidos com suas insígnias e organiza uma fila dupla denominada "cortejo", em que os AApr.: ficam do lado norte e os CComp.: do lado sul (os mais recentes ficam sempre à frente). Em seguida, os MM.: e os Oficiais, cada qual ao lado de sua respectiva Coluna, depois os M.I.: e os ex-Veneráveis, Vigilantes e finalmente o Venerável. Por último as autoridades Maçônicas, caso desejem dispensar as formalidades, entrando no início dos trabalhos.

Com esta peça espero ter dirimido algumas dúvidas sobre tais divisões de uma Loja e posicionamento dos irmãos a ela para que, posteriormente, possamos

estar elucidando qualquer incerteza em outro trabalho que estarei apresentando sobre a "Loja" e o "Templo" como um todo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8ª ed. Editora Positivo, Curitiba. 2010.

QUEIROZ, Álvaro de. Abrindo uma Loja Maçônica. 1ª ed. Madras Editora, São Paulo. 2014.

Conselho de Veneráveis e Mestres Instalados do GOIRJ. Ritual do Aprendiz-Maçom (Grau 1)/Rito Escocês Antigo e Aceito. 2ª ed. Infinity Editorial e Promocional, Rio de Janeiro. 2012.



# O BARÃO RESPONDE SALMO 133 - SUA ORIGEM E UTILIZAÇÃO NO REAA

POR CLOVES GREGORIO

Nesta edição estreamos nossa nova coluna que tem o objetivo de esclarecer dúvidas de Irmãos que encaminham aos obreiros de nossa Loja. Hoje vamos esclarecer meu Grande Irmão Moraes da ARLS Cavaleiros do Oriente do Lote XV que um dia desses me perguntou sobre as origens do Salmo 133 e se era uma leitura universal na Maçonaria, e cá estamos para tentar trazer luz a questão.

É sabido que originalmente no REAA não havia qualquer recomendação sobre o que seria lido na abertura do Livro da lei. A verdade é que os rituais eram tão simples que apenas exigiam sua presença em loja como uma das grandes luzes da Maçonaria (em conjunto com o Esquadro e o Compasso), mas não dizia quando ou se realmente o abria, deixando assim a

critério dos Irmãos de cada loja, contrariando a alguns escritores que dizem se abrir em João de 1 a 5.

Mesmo o REAA tendo sido criado na França, este teve influência das práticas antigas que eram realizadas na Escócia, do qual há uma liberdade muito grande aos irmãos decidirem esses "pormenores" da liturgia maçônica, ou seja, desde a escolha de paramentos a leitura na abertura da loja, desde que mantenha-se balizados dentro da fórmula Maçônica.

Quanto a origem do Salmo como leitura no REAA, acredito ter sido introduzido nos Rituais das Grandes lojas sob os auspícios do Supremo Conselho de Behring (1928), pois mesmo não fazendo alusão direta ao Salmo, o ritual falava para abrir o Livro da Lei na "parte



apropriada". Fazendo uma comparação com o ritual da GLMERJ de 1982, a redação desta mesma parte não sofreu quase alteração alguma, porém tinha uma abertura de parêntese indicando "(Salmo 133)" além do mais, Behring pretendia uma aproximação com as obediências Americanas que muitas de suas Grandes Lojas utilizavam deste Salmo para a abertura de suas oficinas, mesmo não sendo regra.

Então chegamos a conclusão que a Leitura deste Salmo não é universal, mesmo porque em outros ritos praticados no Brasil fazem a leitura em outra passagem e alguns nem leitura alguma fazem e que teve a sua provável introdução no REAA em 1928 através dos rituais das Grandes Lojas da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo que funcionavam sob a égide do Supremo Conselho do REAA de Behring.

Esperamos que tenha ajudado aos irmãos com estas informações. E qualquer dúvida que vocês tenham envie para gente através do e-mail: uniaobaraodopilar@gmail.com, pois mesmo se não soubermos procuraremos as respostas juntos.

#### REFERÊNCIAS:

GRAND LODGE OF FREE AND ACCEPTED MASON OF THE STATE OF NEW YORK. **THE STANDART WORK AND LECTURE ANCIENT CRAFT MASONRY.** 2001.

GRANDE ORIENTE DO RIO DE JANEIRO. **RITUAL DO APRENDIZ MAÇOM (GRAU 1).** 2012

GRANDE LOJA SYMBÓLICA DO RIO DE JANEIRO. **RITUAL DO GRÃO DE APRENDIZ - MAÇON.** TYPOGRAPHIA "DELTA". 1928.

GRANDE LOJA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **RITUAL DO SILBOLISMO APRENDIZ MAÇOM.** 1982.

## ESPAÇO PUBLICITÁRIO

**VENHA PRA AUTO ESCOLA  
QUE MAIS APROVA**

**São João**

**3753-8609**

**98250-3249**

Av. Nossa Senhora das Graças  
nº 394-centro-São João de Meriti

pb\_de\_sao\_joao

Auto escola PB são joão

escaneie  
fale conosco

**PAGUE NO CARNÊ**  
Sem consulta ao SPC SERASA

AMBIENTE

ACEITAMOS:

MasterCard  
VISA

P B

# PALAVRA DO VISITANTE

**POR ADRIEL FREITAS**

Talvez nem todos os Iir. tenham tido a experiência, em algum ponto de suas vidas, de se mudar para uma nova cidade, distante, totalmente desconhecida, onde não há raízes a clamar, lugares familiares, rostos conhecidos encontrados aleatoriamente nas ruas ou ainda, qualquer vínculo ou contato nas novas terras e você está, bom, sozinho. Para mim, essa experiência foi potencializada por chegar em 2018, puxado pelo trabalho, no então temido Rio de Janeiro, na visão de quem vinha do pacato interior paranaense.

Essa mudança, se por um lado me deixava apreensivo pelo desafio, por outro tinha uma particularidade em comparação às outras 2 vezes que passei pelo mesmo processo, dessa eu chegava em uma nova terra como um Maçom, ciente de que apesar de um lugar desconhecido, eu não estava de fato sozinho, sabia que haveria ali Iir. que me reconheceriam como tal, e de pronto, parti a visitar lojas, conhecê-los e deixar que me conhecessem; e que grata e agradável experiência foi conhecer a A.R.L.S. União Barão do Pilar, colado no Ir. Cloves Gregorio, contato antes apenas virtual, mas que alegremente me apresentou à loja e à bons almoços na confusão do centro do Rio de Janeiro em tempos pré-pandemia, já que tivemos a sorte de trabalharmos tão próximos.

De imediato, o foco e o rigor dos estudos me chamaram a atenção, em como os Iir. produziam estudos de qualidade, desapaixonados e muitas vezes corajosos para apontar fragilidades, mas nunca deixando também de mostrar o belo nessa longa jornada da Ordem da qual fazemos parte. Me admirou como isso é encorajado à todos, não surpreendendo então que à loja venha se tornando referência de bons e sólidos estudos, sendo os maravilhosos simpósios anuais a coroa desse jeito de ser.

Mas se engana aqueles que confundem estudo e rigor ritualístico com rigidez, palavra deste irmão que vos fala, vindo de uma Loja de Emulação, tão diferente do REAA, que chegou em uma reunião e recebeu de bom grado do V.M. Cristiano Daflon um colar para trabalhar no dia, mas sem conhecimento da ritualística necessária para exercê-lo, já que é tão diferente do Rito de origem.

E aqui entra outro ponto da Barão do Pilar, que me marcou como exemplo em como receber bem um visitante, o visitante que tão preocupado estava em não cumprir suas funções adequadamente naquela loja que é um exemplo de ritualística: Vendo minha inquietação e insegurança, o V.M. e o 1.Vg. me asseguraram que eu seria assistido

quando fosse chegado o momento do trabalho, e quando o momento chegou, transformaram o que seria o fiasco de um visitante em uma instrução sobre o cargo; o que eu deveria fazer, porque eu deveria fazer cada coisa e o fiz com toda a tranquilidade e compreensão daqueles que me orientavam.

Me sentei de volta na cadeira com a satisfação do dever cumprido, novo conhecimento adquirido e a principalmente a alegria de me sentir bem ali, de me sentir em casa, e é assim me sinto cada vez que chego na Barão do Pilar, entre Iir. Deixo o registro dos meus parabéns, respeito e admiração pelo que esta Loja construiu e continua construindo; pela sua força e exemplos que me marcaram, e espero revê-los assim que possível

**Adriel Freitas**  
ARLS Colunas da União Nº175



Registro da visita do Irmão Adriel em nossa Oficina.

## QUADRO ATUAL DA LOJA

CLOVES GREGORIO  
VENERÁVEL MESTRE

RAPHAEL FERNANDES  
1º VIGILANTE

AYLTON CORDEIRO NETO  
2º VIGILANTE

CRISTIANO DAFLON  
ORADOR

DOUGLAS RIBEIRO PIMENTA  
SECRETÁRIO

GLADSON LIMA DA SILVA  
TESOUREIRO

AILTON RAIMUNDO  
MESTRE DE CERIMÔNIAS

### MESTRES

JUBER CASTRO  
MARCIO LABRE  
JORGE BESSA

### COMPANHEIRO

THIAGO MALLER

### APRENDIZES

MARCELO FAUSTINO  
RODRIGO GROPPA  
ROBSON RAMOS DE FIGUEIREDO MARIANI

## ESPAÇO PUBLICITÁRIO



SEGURANÇA  
NUNCA É  
DEMAIS

Use esponja com sabão para  
verificar se há vazamento

Peça já! ☎ 21-965614308

ULTRAGAZ



**GASTAÍ**

✓Águas

Leve Sul  
Leguian

Ligue/Zap  
21 2031-2059  
21 96561-4308

ÁGUA MINERAL

MADE SUA SERE

Avenida Nilo Peçanha, 1252 Parque Lafaiete, Duque de  
Caxias

**Entrega em  
Duque de Caxias e adjacências**